

ESTADO DE ALAGOAS ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL GABINETE DO DEPUTADO DUDU RONALSA

Palácio Tavares Bastos

Palácio Tavares Bastos Praça D. Pedro II, s/n – Centro – Maceió – Alagoas – CEP 57020-900

PROJETO DE LEI Nº /2024

> CONSIDERA DE UTILIDADE PÚBLICA 0 INSTITUTO DE INCLUSÃO E ASSISTÊNCIA AOS **DEFICIENTES** E **IDOSOS** DE ALAGOAS - INSTADIAL.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE ALAGOAS

Faco saber que o Poder Legislativo Estadual decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º - Fica considerada de utilidade pública o Instituto de Inclusão e Assistência aos Deficientes e Idosos de Alagoas - Instadial, com atuação na área de assistência social, saúde, cultura e esporte, com sede na Travessa Floriano de Abreu, nº 04. Bairro Cidade Universitária, Maceió/AL, CEP: 57073-458, inscrita no CNPJ nº 48.120.958/0001-42, fundada em 28 de setembro de 2022.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DE SEÇÕES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL, em

Maceió/AL, de de 2024.

RONALSA Deputado Estadual

ESTADO DE ALAGOAS ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL GABINETE DO DEPUTADO DUDU RONALSA

Palácio Tavares Bastos Praça D. Pedro II, s/n – Centro – Maceió – Alagoas – CEP 57020-900

JUSTIFICATIVA

A proposição legislativa tem por finalidade a consideração de utilidade pública do Instituto de Inclusão e Assistência aos Deficientes e Idosos de Alagoas – Instadial, uma associação de fins não econômicos voltado para assistência social, saúde, cultura e esporte, voltado para desenvolvimento social e combate á pobreza.

O projeto visa por meio do desenvolvimento social, beneficiar e defender os interesses coletivos dos idosos e deficientes do Estado de Alagoas, além de promover melhorias para a população no âmbito social,

Por fim, apresentamos o presente Projeto de Lei Ordinária, conclamando os nobres deputados que compõem a Assembleia Legislativa do Estado de Alagoas para que analisem a proposição, que visa, sobretudo, reconhecimento de utilidade pública do Instituto de Inclusão e Assistência aos Deficientes e Idosos de Alagoas – Instadial.

SALA DE SEÇÕES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL, em Maceió/AL, de de 2024.

DUDU RONALSA Deputado Estadual

Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral

Cidadão,

Confira os dados de Identificação da Pessoa Jurídica e, se houver qualquer divergência, providencie junto à RFB a sua atualização cadastral.

A informação sobre o porte que consta neste comprovante é a declarada pelo contribuinte.

	REPÚBLICA FED	ERATIVA DO BRASI	L							
CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA										
NÚMERO DE INSCRIÇÃO 48.120.958/0001-42 MATRIZ		NSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO DASTRAL	D DATA DE ABERTURA 28/09/2022							
NOME EMPRESARIAL INSTITUTO DE INCLUSAO E	ASSISTENCIA AOS DEFICIE	NTES E IDOSOS DE ALAGOAS - II	NSTADIAL							
TITULO DO ESTABELECIMENTO (NOI	ME DE FÂNTASIA)		PORTE							
CODIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDAD 94.30-8-00 - Atividades de as	EECONOMICA PRINCIPAL SSOCIAÇÕES de defesa de dire	itos socials (Dispensada *)								
94.99-5-00 - Atividades asso	rganizações associativas liga elativas não especificadas a	adas à cultura e à arte (Dispensada nteriormente (Dispensada *)	, 7							
399-9 - Associação Privada LOGRADOURO 4 TV FLORENCIO DE ABRE	υ	NUMERO COMPLEMENTO	<u> </u>							
	RRO/DISTRITO DADE UNIVERSITARIA	MUNICIPIO MACEIO	ÜF							
ENDEREÇO ELETRÔNICO MANUELALLGALINDO@GN	MAIL.COM	TELEFONE (82) 8848-4551								
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL	EFR)									
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA			DATA DA SÍTUAÇÃO CADASTRAL 28/09/2022							
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL										
SITUAÇÃO ESPECIAL			DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL							

(°) A dispensa de alvarás e licenças é direito do empreendedor que atende aos requisitos constantes na Resolução CGSIM nº 51, de 11 de junho de 2019, ou da legislação própria encaminhada ao CGSIM pelos entes federativos, não tendo a Receita Federal qualquer responsabilidade quanto às atividades dispensadas.

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 2.119, de 06 de dezembro de 2022. Emitido no dia 17/10/2024 às 15:04:36 (data e hora de Brasília).

Página: 1/1

≅ CONDIÇÕES DE DISPENSA DE LICENCIAMENTO SCONSULTAR QSA SVOLTAR GIA IMPRIMIR

A RFB agradece a sua visita. Para informações sobre política de privacidade e uso, <u>clique aqui</u>.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA PARA ELEIÇÃO DE NOVA DIRETORIA EXECUTIVA DO INSTITUTO DE INCLUSÃO E ASSISTÊNCIA AOS DEFICIENTES E IDOSOS DE ALAGOAS - INSTADIAL

Convocamos os associados para no dia 17 de junho de dois mil e vinte quatro, às 17:00 horas, na sede do INSTADIAL localizada na Travessa Florêncio de Abreu, nº04, Cidade Universitária, Maceió/AL, CEP 57073-458, será realizada a Assembleia Extraordinária para Eleição da nova Diretoria Executiva do INSTITUTO DE INCLUSÃO E ASSISTÊNCIA AOS DEFICIENTES E IDOSOS DE ALAGOAS – INSTADIAL, estando Vossa Senhoria desde já notificado a comparecer.

Maceió/AL, 07 de junho de 2024.

José Roberto Ferreira Neves

CPF:786.236.004-44

CONFERE COM O ORIGINAL.

OLAS COMISSORIS DE PANAMAN DE PRINCIPAL DE P

BEL® LUCYMARA ALVES CERQUEIRA
4º Officio de Maior e la Paristipo de Tindos e
Documentos s
Av. de Portada - M. E. Empresental Terra
Av. de Portada - M. E. Empresental Terra
Av. de Portada - M. Brasilias (P. 1970)

ATA DA ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA DO INSTITUTO DE INCLUSÃO E ASSISTÊNCIA AOS DEFICIENTES E IDOSOS DE ALAGOAS — INSTADIAL.

Aos dezessete dias do mês de junho de dois mil e vinte e quatro, às 17:00 horas, os membros, conforme lista anexa, do Instituto de Inclusão e Assistência Aos Deficientes e Idosos de Alagoas do Município de Maceió - INSTADIAL CNPJ sob o nº 48.120.958/0001-42, reuniram-se na sede, na Travessa Florêncio de Abreu, nº 04, Cidade Universitária, Maceió/AL, para realizar a reunião Extraordinária da Assembleia Geral do Instituto, tendo como presidente o Sr. José Roberto Ferreira Neves, que abriu a reunião, convidou para secretariar a Sra. Giselma da Silva Lima, e nos termos do Estatuto em vigor apresentou a sua carta de renúncia ao cargo, juntamente com a diretoria e conselho fiscal, justificando a convocação para assembleia extraordinária de eleição da nova diretoria para completar o mandato conforme estatuto que terminará em 23/05/2026. Feita a chamada constatou-se a maioria dos associados aptos a votar, havendo este número legal em seguida o presidente da reunião abriu o processo em nome de Deus e leu a única chapa apresentada e registrada. Depois colocada em votação foi aprovada por unanimidade assim formada: DIRETORIA EXECUTIVA: PRESIDENTE JAILTON LIMA DE SANTANA, solteiro, autônomo, RG nº 1224167 SSP/AL, inscrito no CPF sob o nº 860.127.204-59, residente na Rua Capitão Manoel Leite Brandão, nº 54 , Bairro Poço, Maceió/AL, VICE- PRESIDENTE - LUIZ FABIO RODRIGUES PEREIRA, solteiro, administrador de empresas, RG 31283403 SSP/AL, CPF sob o nº 072.206.194-30, residente na Avenida Pajuçara, nº 2025 A, QD 13, Cidade Universitária, Maceió/AL, **DIRETORIA ADMINISTRATIVA e FINANCEIRO** - ELENILDA DE ASSUNÇÃO SILVA, casada, técnica de enfermagem, RG nº 31306446 SEDS/AL, CPF sob o nº 079.522.474-50, residente na Rua São Pedro, nº 08, Centro, Paulo Jacinto/AL, SECRETÁRIA - GISELMA DA SILVA LIMA, solteira, autônoma, RG7n°

Raquel Lopes da Silva Advogada AB/AL 19.378

CONFERE COM O ORIGINAL.

BEL® LUCYMARA ALVES CERQUEIRA 4º Oficio do Italias e Decumentos e Paraceco direcces de Macris AL Av. de Par. 1884 - 28. 15 - Empresal Terra Brasilis Carpotas - Español N. - CEP 57020-440 Substituta

1058674 SSP/AL, CPF nº 776.222.604-44, residente na Rua Santa Ana, nº 06, Tabuleiro do Martins, Maceió/AL, CONSELHEIRA FISCAL - CLAUDETE DOMINGOS DA SILVA, solteira, cabeleleira. RG n° 1955503 SSP/AL, CPF n° 055.489.864-06, residente na Rua Hélio Pradines, nº 994, APTO 0001, Ponta Verde, Maceió/AL, CONSELHEIRA FISCAL -ROSINEIDE DOS SANTOS LAURENTINO, casada, autônoma, RG nº 1145226 SSP/AL, CPF sob o nº 815.356.354-87, residente na Rua KL, Conjunto José da Silva Peixoto, nº 23, Jacintinho, Maceió/AL, CONSELHEIRA FISCAL - JAQUELINE FEITOSA DE SANTANA, casada, administradora de empresas, RG nº 99001173617, CPF sob o nº 049.885.644-52, residente na Avenida Ananias, nº 656, Ed Pier, APTO 1107, Bairro Poco, Maceió/AL. Em seguida o senhor Presidente desta reunião declarou eleita esta chapa e imediatamente deu posse aos diretores eleitos, após foi encerrando em nome de Deus a Assembleia Extraordinária e eu Gizelma da Silva Lima, lavrei a presente Ata que vai por mim assinada e pelos demais presentes para que se cumpram os fins legais.

Maceió/AL, 17 de junho de 2024.

IAILTON LIMA DE SANTANA

CPF: 860.127.204-59

PRESIDENTE

LUIZ FABIO RODRIGUES PEREIRA

CPF: 072.206.194-30 **VICE- PRESIDENTE**

1º TABELIONATO DE NOTAS E PROTESTOS DE MACEIÓ CELSO SARMENTO PONTES DE MIRANDA

Reconheço por semelhanca a firma de: LUIZ FABIO RODRIGUES PEREIRA* da verdade. MACEIO - AL -- 08/07/2024-18:55:26 SELO QIGITAL: AEU91307 - HKPZ

rt Total: R\$ 4,39 Confire partiados do ato em http://selodigital.tjal.jus.j

CELSO SARMENTO PONTES DE MIRANDA TITULAR

ENILDA DE ASSUNÇÃO SILVA

ĆPF: 079.522.474-50

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIR

Advogada OAB/AL 19.378

ório Único Of. Reg. Ger São Sebastião, 15 - Paulo Ja**¢i** : 57704000 - Fone: 829 - 9992



L'Grisfmon des Silvon s	lieus
GISELMA DA SILVA LIMA CPF: 776.222.604-44 SECRETÁRIA CLAUDETE DOMINGOS DA SILVA CPF: 055.489.864-06 CONSELHEIRA FISCAL	a Selva
ROSINEIDE DOS SANTOS LAURENTINO CPF: 815.356.354-87 CONSELHEIRA FISCAL JAQUELINE FEITOSA DE SANTANA CPF: 049.885.644-52 CONSELHEIRA FISCAL	CARTÓNTIO DO REO. CIVIL E HOTAS DO 9º DISTRITO RUA 7 DE SETEMBRO, Nº 166 - TABULE RO DO MARTINS MACRIO-AL Recombro- por advancidades a firma de DISELAD AS SILVA IMA, BON-LA IMA, MECETO AL OSOTOCO Nº 24-33 SILVANA BASTOS DA ROCHA ARAULO (SUPERTUTA) PODE MODIFICADES SILVANA BASTOS DA ROCHA ARAULO (SUPERTUTA) PODE MODIFICADES SILVANA BASTOS DA ROCHA ARAULO (SUPERTUTA) PODE MODIFICADES SILVANA BASTOS DA ROCHA ARAULO (SUPERTUTA) SILVANA BASTOS DA ROCHA ARAULO (SUPERTUTA) PODE MODIFICADES PODE MODIFICADES ROCHA
Raquel Lopes da Silva Advogada OAB/AL 19.378 SERVICO NOTARIAL E REGISTRAL 28 DISTRITO AIV. Cdr. Guytavo Palva, 2990, Mangabeiras, Mareile-AL- Telasayz-52-99 Reronheco por SEMELRALO, a firma dei CALIDETE DOMINIGOS DA SILVA Maria Lucia Sampaio Falcia O Oficial: Roberto da Melo Falcia o e Roberto Wagner- S- Falcia O - Substitutos, karta Roberta S. F. Medieros-Escrevente: Doc. Solicitante: *** 89.864 *** Medieros-Escrevente: Doc. Solicitante: *** 89.864 *** Medieros-Escrevente: Doc. Solicitante: ***	Reconhego por semelhanca a firma de: ROSINEIDE DOS SANTOS LAURENTINO RESURDI SELO DIGITAL: AEU91573 — 108H Gelso Sarmento Pontes de Miranda — 111ULAR ONICIO de No. Rua Dr. Luiz Ponta Asultaria; CEP 57,020 — MacGo Fones:(04) 9 9021 - 445200 — MacGo Fones:(04) 9 9021 - 44520 — MacGo
SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL 2º DISTRITO Av. Cdr. Gustavo Palve, 2990, Mangabeiras, Macelo-Al. Tele3327-3269 Reconheço por AUTENTICIDADE a firma de: \$AQUELINE FEITOSA DE SANTANA Marielo, 10.07/2024 14:2609 data Lucle: Sampalo, Falcão - Oficiale, Roberto de Melo Falcão e Roberto Wagner S. Falcão - Substitutos; Rajta Roberta S. F. Mevelros- Escrevente - Doct solicitante - **** #85.644 *** kido Estado de Alagone - Confris pos disbus do tod compitator //wagner solicitante production for the falcance of the falcance o	BEL® LUCYMARA ALVES CERCIUEIRA 4º Officio de Nates a 1º Bergetro de Tiludes e Decumerios e Pesses du frigos de Massió AL Av. de Per 1844 - SI, 15 Empresentel Terra Brastis Coportes Su destituta

Poder Judiciário Estado de Alagoss - Comira os dados do eto emintipa://selo.tjel.jus.br Selo Cigital de Autenticação, Rec. de Firma e Distribuição/azul AEZ42314-950J

CONFERE COM O ORIGINAL.

Where com o original.

LISTA DE PRESENÇA DA ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA PARA ELEIÇÃO DA NOVA DIRETORIA EXECUTIVA DO INSTITUTO DE INCLUSÃO E ASSISTÊNCIA AOS DEFICIENTES E IDOSOS DE ALAGOAS - INSTADIAL.

ailten line de Santons.
Cherisole de Munico filico
x Orisqueen dos Silver Ricceor
Clarkie to Nomines da Silvo
- duiz tobare locariques Province
+ fotpulline / elleso de Suiteno
x Posinice dos Sontos Courentino
mario yzobel Freitoso de Santano
Forse- Feixeiro de Armeto ullos Follen Abipail de Poima Seixeira
Collen Alxigail ede Dima Teiseira
morin Clastina Has dos Sail
Thereto des Dernies melos
Yulu Kaulo Mos de Jimo
Monac de Canbas Sivo-
Miles de Man DOS Survi
Delane de Serie - marce
- Sandra des Silva
· Roberton de Ping Rodriques Sontos
Nothburge of She Wine
Ham Barbara F. Felix
Horryllo Frame des Condos
Alano Bartiana F. Felix
Moria Santa Tenano Ja Silva
hoursalle Kene bue Elamonting
Day We com Rocks
John Bl Com Kocks
Egitel Pushina veilour de Santan
Claudio Regino Freiloro Contonto

Maceió/AL, 17 de junho de 2024.

CONFERE COM O ORIGINAL.

BEL* LUCYMAD ALVES CERCUEIRA 4º Cricio de Massa 1º Registro do Trades e Documentos Presego funciono de Mandi Al Av. da Pez 1034 dl. 15 - Empresodal Torra Brasilis Compagna Rosaldin. - CEP 57020-440

Classificação: Residencial Pleno

Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

CNPJ: 12.272.084/0001-00 | Insc. Estadual: 24.007.177-8

Av. Fernandes Lima, 3349 Gruta de Lourdes - Maceió - AL CEP: 57.052-902

Tipo de Fornecimento: MONOFÁSICO Tensão Nominal Disp: 220 V Lim Min: 202 V Lim Max: 231 V

JOSE ANTONIO C DA SILVA INSTALAÇÃO: 15454533 CPF: ***.529.78*-**

R. FLORENCIO ABREU, S/N, CEP: 57073-458 CIDADE UNIVERSITARIA - MACEIO - AL

Parceiro de Negócio 6391605

Conta Contrato

15454533

Conta Mês	Vencimento	Total a Pagar		
9/2024	23/09/2024	R\$ 34,38		

Data das Leitura Anterior Leitura Atual Nº de Dias Próxima Leitura Leituras 13/08/2024 13/09/2024 31 14/10/2024



NOTA FISCAL Nº 039305247 - SÉRIE 000 / DATA DE EMISSÃO: 13/09/2024 Consulte pela Chave de Acesso em: https://dfe-portal.svrs.rs.gov.br/NF3E/Consulta

chave de acesso: 27240912272084000100660000393052472077891280 Protocolo de autorização: 3272400010026904 -

13/09/2024 às 14:58:31

INFORMAÇÕES PARA O CLIENTE

14/08 - 31/08 Vermelha : 01/09 - 13/09 Bandeira Tarifaria Vern nelha Patamar 1 Set/24 custo adicional de R\$ 4,463 a cada 100 kWh

Quant.	Preço Unit.(R\$) com Tributos	Tarifa Unit.(R\$)	PIS/ COFINS(R\$)	ICMS (R\$)	Valor(R\$)	Tributo	Base(R\$)	Aliquota(%)	Valor(R\$)
30	1,121667	0,862930	1,38	6,39	33,65 0,73	PIS COFINS	34,38 27,85 27,85	19,0000 0,8985 4,1432	6,53 0,26 1,15
	Tec.	9				OUT C NOV O DEZ S JAN, U FEV M AAR ABR W MAI/ h JUN, JUL/ AGO	//23		10 9 6 13 11 10 10 9 10 11 13 20
	30	com Tributos 30 1,121667	com Tributos Unit.(R\$) 30 1,121667 0,862930	com Tributos Unit.(R\$) COFINS(R\$) 30 1,121667 0,862930 1,38 0,03	com Tributos Unit.(R\$) COFINS(R\$) (R\$) 30 1,121667 0,862930 1,38 6,39 0,03 0,14	com Tributos Unit.(R\$) COFINS(R\$) (R\$) 30 1,121667 0,862930 1,38 6,39 33,65 0,03 0,14 0,73	Com Tributos Unit.(R\$) COFINS(R\$) (R\$) CMS	Com Tributos Unit.(R\$) COFINS(R\$) (R\$) 30 1,121667 0,862930 1,38 6,39 33,65 00,03 0,14 0,73 COFINS 27,85 COFINS 27,85 SET/23 OUT/23 OUT/24 O	Com Tributos Unit.(R\$) COFINS(R\$) (R\$) IOMS 34.38 19.0000 1,21667 0,862930 1,38 6.39 33.65 O,03 0,14 0,73 O,73 O,73 O,73

Medidor	Grandeza	Posto Horário	Leitura Anterior	Leitura Atual	Const. Medidor	Consumo	Reservado ao Fisco			
17050189520	Consumo	ATIVO TOTAL	132	150	1,00	18 kWh	181A.DE5C.6999.404D.4CA2.B9C0.6E03.9C80			
							Resolução ANEEL	Apresentação	Nº do Programa Social	
							3326/24	13/09/2024		

REAVISO DE VENCIMENTO

O não pagamento dos débitos até 28/09/2024 implicará na suspensão do fornecimento de energia. Havendo suspensão do fornecimento será cobrado o custo de disponibilidade ou consumo de energia, o que for maior. Após 02 ciclos de faturamento contados da suspensão, o contrato poderá ser encerrado. Para religação será necessário pagar uma taxa e faturas em aberto. Caso efetuado efetuado o pagamento, favor desconsiderar.

Débitos Anteriores: MÊS/ANO VALOR 08/2024 35,87



CENTRAL DE ATENDIMENTO LIGUE GRÁTIS 0800 082 01 96 ATENDIMENTO GRATUITO 24 H

ARSAL: 0800 727 0167

Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) 167 Ligação gratulas de triplinas fixos o naturals

BANCO DO BRASIL 001-9 00190.00009 03373.381163 40221.662170 6 0000000003438 PAGÁVEL PREFERENCIALMENTE NO BANCO DO BRASI INSTALAÇÃO EQUATORIAL DATA DOCUMENTO ALAGOAS DISTRIB. DE ENERGIA S.A 15454533 ESPÉCIE DOCUMENTO 09/2024 DATA PROCESSAMENTO NOSSO NÚMERO 13/09/2024 0202409039305247 13/09/2024 VALOR 33733811640221662 (=) VALOR DOCUMENTO 17 R\$ 34,38
(-) DESCONTO ABATIMENTO INFORMAÇÕES DE RESPONSABILIDADE DO BENEFICIÁRIO PÁGAVEL EM TOSS AS INSTITUIÇÕES BANCARIAS. EM CASO DE ATRASO, MUITAS, JUROS É CORREÇÃO SERÃO COBRADOS NA PRÓXIMA FATURA. (-) OUTRAS DEDUÇÕES NOME DO PAGADOR/CPF/CNPJ/ENDERECO JOSE ANTONIO C DA SILVA 185.529,784-15



Para realizar o pagamento, utilize o QR CODE abaixo

Pague através do PIX.

É mais facilidade pra

Ficha de Compensação

ESTATUTO SOCIAL

INSTITUTO DE INCLUSÃO E ASSISTÊNCIA AOS DEFICIENTES E IDOSOS DE ALAGOAS - INSTADIAL

CAPÍTULO I DA DENOMINAÇÃO, SEDE, DURAÇÃO E FINS

Art. 1° - O INSTITUTO DE INCLUSÃO E ASSISTÊNCIA AOS DEFICIENTES E IDOSOS DE ALAGOAS, também designada pela sigla INSTADIAL, fundada em 23 de maio de 2022, é uma pessoa jurídica de direito privado, sob a forma de associação civil, sem fins lucrativos e econômicos, com sede social e administrativa na Travessa Florêncio de Abreu, n° 4, Cidade Universitária, CEP: 57.073-458, Maceió/Alagoas, com base territorial e foro na Cidade de Maceió, Estado de Alagoas.

Parágrafo Unico — O Instituto terá duração por tempo indeterminado, sendo composta por número ilimitado de associados e será isenta de qualquer preconceito ou discriminação seja raça, credo religioso, cor ou política, quer em suas atividades e objetivos sociais.

- Art. 2° A representação do INSTITUTO DE INCLUSÃO E ASSISTÊNCIA AOS DEFICIENTES E IDOSOS DE ALAGOAS INSTADIAL, abrange a todos os associados, moradores das comunidades, desenvolve atividades de caráter educacional, assistencial, social, saúde, recreativo, filantrópico, esportivo, econômico, ambiental e cultural, a nível Municipal, Estadual e Nacional.
- § 1º. O INSTITUTO DE INCLUSÃO E ASSISTÊNCIA AOS DEFICIENTES E IDOSOS DE ALAGOAS INSTADIAL poderá abrir filial, em todo território Nacional, conforme legislação específica e aplicarão suas rendas, seus recursos e eventual resultado integralmente no território Nacional na sua manutenção, e no desenvolvimento de seus objetivos institucionais, conforme Resolução CNAS nº 4, de 11 de fevereiro de 2014, que institui o Programa Nacional de Aprimoramento da Rede Sócio Assistencial Privada.
- § 2º. O INSTITUTO DE INCLUSÃO E ASSISTÊNCIA AOS DEFICIENTES E IDOSOS DE ALAGOAS INSTADIAL terá personalidade distinta dos seus sócios ou afiliados, os quais não respondem ativo, passivo, subsidiário ou solidariamente pelas obrigações por ela assumidas, é politicamente neutra e não faz discriminações religiosas, raciais ou sociais.
- Art. 3º O INSTITUTO DE INCLUSÃO E ASSISTÊNCIA AOS DEFICIENTES E IDOSOS DE ALAGOAS INSTADIAL tem por objetivos prestar Assistência Social a pessoas e comunidades em vulnerabilidade social e de baixa renda, enfatizando a promoção de assistência social especializada a Pessoa com Deficiencia e ao Idoso em situação de vulnerabilidade social, a criança, ao adolescente, ao jovem, ao egresso; objetivando a promoção do individuo e sua integração na comunidade. Para a consecução de seus objetivso maiores terá por finalidades e atividades, não exaustivamente:
- a) Atuar em todo território nacional, isoladamente ou em colaboração com outros órgãos assistenciais públicos ou privados;
- b) Instalar e manter estabelecimentos assistenciais ou colaborar para o funcionamento de entidades afins já existentes;
- c) Melhorar a qualidade de vida de seus associados em geral, defendendo-os, organizando-os e desenvolvendo trabalho social junto às crianças, adolescentes, adultos, idosos e aos deficientes físicos;

HELL LUCY MARA ALLAND RESERVED AND THE PROPERTY OF THE PROPERT

Mosi Robert

- d) Promover o fortalecimento institucional, a capacitação e o incentivo à organização da sociedade civil para a cooperação com o poder público;
- e) Promover o incentivo ao uso de recursos atualizados de tecnologias de informação e comunicação;
- f) Estudar e obter soluções para problemas, sempre visando a melhoria dos associados e moradores da comunidade, criar grupos de proteção encaminhando-as às autoridades competentes, quando for o caso;
- g) Produzir e difundir informações sobre organizações da sociedade civil sem fins lucrativos voltadas para a promoção social das áreas mais carentes da sociedade no Estado de Alagoas, apoiando e orientando essas organizações;
- h) Firmar convênios, contratos, parcerias, intercâmbios ou ajustes em órgãos públicos ou entidades privadas nacioansi, estrangeiras, internacionais e multilaterais, visando a realização de seus objetivos;
- i) Desenvolver/Executar programas de qualificação e capacitação profissional, visando a promoção e a geração de trabalho e renda com foco nas demandas do mercado de trabalho;
- j) Promover campanhas educativas nas diversas áreas, como também atividades recreativas e culturais;
- k) Promover a cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico e artísticos;
- I) Promover a defesa e conservação do meio ambiente;
- m) Representar os associados nos âmbitos judiciais e extrajudiciais, nos termos do inciso XXI, do artigo 5º da Constituição Federal;
- n) Defender os interesses coletivos dos associados e moradores da comunidade perante a Constituição Federal, Estadual, Lei Orgânica Municipal, Códigos Municipais de edificação, postura, urbanismo, plano diretor do Município, Código de Defesa do Consumidor, Lei da Criança e do Adolescente, em observância com o que forem deliberados pelos conselhos de fatos e de direitos, foros, plenárias, congressos, encontros de entidades governamentais e não governamentais;
- o) Representar as forças populares na sua comunidade, defender o idoso, a mulher, a criança, o adolescente, o deficiente físico e mental, bem como, combater qualquer tipo de discriminação contra o ser humano;
- p) Promover a ética, a paz, a cidadania, os direitos humanos e a democracia;
- q) Promover esporte, lazer e cidadania, Música, segurança alimentar, nutricional, voluntariado, desenvolvimento econômico, social, transportes e infraestrutura, segurança pública, combate à pobreza, e ao entorpecente, cursos de capacitação profissional, inclusão digital e inclusão social, incentivar o projeto menor aprendiz, beneficios a mulher e ao idoso;
- r) Promoção gratuita de saúde, observando-se a forma complementar de participação das organizações de que trata a Lei.

Parágrafo Único - O Instituto, não tem finalidade lucrativas, não devendo distribuir entre seus associados, conselheiros, diretores, empregados ou doadores, eventuais excedentes operacionais, brutos ou líquidos, bonificações, parcelas do seu patrimônio, auferidos mediante o exercício de suas atividades, e os aplicar integralmente na consecução do seu objetivo social.

Art. 4° - No desenvolvimento de suas atividades, o Instituto observará os princípios da legalidade, da moralidade, da legitimidade, da boa-fé, da probidade, da impessoalidade, da economicidade, da eficiência, da isonomia, da publicidade, da razoabilidade e do julgamento objetivo e a busca permanente de qualidade e

DEL ULCHARDANUTS CAROLEIRA TIMO DE TIMO DE ROSE DE TIMO DE LA CONTROLE NA CONTROLE DE CONTROLE DE LA CONTROLE NA CONTROLE DE C

Your Robbelo

durabilidade, além dos demais princípios constitucionais.

§ 1º. Para cumprir seu propósito o Instituto atuará por meio de execução direta de projetos, programas ou planos de ações; doação de recursos físicos, humanos e financeiros, pela prestação de serviços intermediários de apoio a outras organizações sem fins lucrativos e a órgão do setor público que atuam em áreas afins, podendo firmar convênios ou contratos, termo de cooperação, de parcerias e articular-se de forma conveniente, com órgão ou entidades, públicas ou privadas, com empresas ou instituições nacionais e internacionais, sem a necessidade de licitação de acordo com a Lei 8666/93, efetivar trabalhos de consultoria, pesquisa e publicações, bem como, participar na formação técnica, relacionada com seus fins, além de poder receber doações, contribuições, heranças, legados, e qualquer outra modalidade de incentivo de pessoas físicas ou jurídicas, de direito privado ou público, nacionais e estrangeiras, bem como, auxílios e subvenções governamentais com vistas à consecução de seus objetivos.

§ 2°. O INSTITUTO DE INCLUSÃO E ASSISTÊNCIA AOS DEFICIENTES E IDOSOS DE ALAGOAS - INSTADIAL presta serviços permanentes e sem qualquer discriminação de usuários.

Parágrafo Único – Para cumprir seu propósito o Instituto poderá se organizar em tantas unidades quantas forem necessárias, em qualquer parte do território nacional, para realizar a sua missão e objetivo.

CAPITULO II

DOS ASSOCIADOS, SEUS DIREITOS E DEVERES

- Art. 5° O INSTITUTO DE INCLUSÃO E ASSISTÊNCIA AOS DEFICIENTES E IDOSOS DE ALAGOAS INSTADIAL terá um número ilimitado de associado, que compartilhem os objetivos e princípios do instituto podendo filiar-se somente maiores de 18 (dezoito) anos e possui as seguintes categorias de sócios:
 - I. Associado fundador: Todos os moradores, comerciantes e empresários que compareceram a primeira Assembleia Geral e subscreveram o primeiro estatuto;
 - II. Associado contribuinte: moradores, comerciantes e empresários devidamente cadastrados, os quais contribuem com taxas e obrigações sociais.
 - III. Associado benemérito: Pessoas físicas e jurídicas que tenham prestados serviços relevantes ao Instituto e contribui com donativos e doações;
 - IV. Associado beneficiados: os que recebem gratuitamente os beneficios alcançados pela entidade.
- Art. 6º Os associados são pessoas fipsicas ou jurídicas, e sua admissão será feita mediante a assinatura de proposta de sócio formulada pelo próprio morador e interessado.
- § 1º. Fica facultativo o cadastro, em caráter provisório, do associado que não preencher as exigências solicitadas pela referida entidade.
- § 2º. Todo pedido de filiação deverá ser apreciado pela Diretoria Executiva, exceto, para o sócio fundador da entidade e no caso de recusa do pedido de filiação, caberá recurso na forma desse estatuto.
- § 3°. Todos os moradores que integram a comunidade são assegurados o direito de ser associado.
- § 4º. O associado perderá a qualidade de associado no exato momento que perder a qualidade de morador do bairro que está vinculado, exceto quando manifeste expressamente sua vontade em permanecer associado e seja aceito em Assembleia.

ifosi Robbelo

§ 5°. Os associados, não respondem subsidiária, nem solidareiamente pelas obrigações do instituto, não podendo falar em seu nome, salvo se expressamente autorizados pela Diretoria.

Art. 7° - São Direitos dos Associados:

- a) Participar e tomar parte, com direito a voz, da Assembleia Geral;
- b) Votar e ser votados, para os cargos eletivos do instituto;
- c) Participar e encaminhar as decisões tomadas em Assembleias Gerais;
- d) Requerer a convocação da Assembleia Geral Extraordinária;
- e) Apresentar proposta ou reivindicações ao Instituto;
- f) Integrar os grupos de trabalho;
- g) Fazer uso das dependências do instituto para atividades previstas neste estatuto, mediante previa autorização da Diretoria Executiva;
- h) Gozar dos serviços e benefícios proporcionados pelo instituto;
- i) Requerer a Diretoria Executiva mediante justificativa e com no mínimo de 5% (cinco por cento)dos sócios quites, a convocação da Assembleia Geral Extraordinária;
- j) Recorrer administrativamente na forma prevista neste estatuto, das decisões emanadas da Diretoria Executiva ou Assembleia Geral.
- § 1°. Os Direitos dos associados são intransferíveis;
- § 2°. Perderá seus direitos o associado que, por qualquer motivo deixar o exercício da prática comunitária ou ficar inadimplente com o instituto, por um período de 3 (três) meses.
- § 3°. É direito do associado exonerar-se quando julgar necessário, protocolando junto à Secretaria do Instituto pedido de exclusão do seu nome do Quadro de Associados.
- § 4º. Para o cargo de diretoria só poderá ser votado o associado que tenha mais de 01 (um) ano inserido no Instituto.

Art. 8º - São deveres dos associados:

- a) Cumprir e fazer cumprir com as disposições estatutárias e regimentais;
- b) Respeitar e cumprir as decisões da Assembleia Geral e da Diretoria;
- c) Zelar pelo bom nome e pelo fiel cumprimento dos objetivos do instituto;
- d) Participar das atividades;
- e) Trabalhar em prol dos objetivos do instituto, zelando pela respeitabilidade da mesma;
- f) Pagar pontualmente a contribuição ou taxa fixada pela Diretoria Executiva em Assembleia Geral;
- g) Comparecer as reuniões, assembleias e seminários convocados pelo instituto, acatar eencaminhar suas decisões;
- h) Prestigiar a ação popular e trabalhar pela organização da comunidade;
- i) Comparecer e votar por ocasião das eleições;

1505 N Robbelo

- j) Defender o patrimônio e os interesses do Instituto;
- k) Denunciar qualquer irregularidade verificada dentro do instituto, para que a Assembleia Geral tome providências.
- Art. 9º A decisão de exclusão de associado será tomada pela maioria simples dos membros da diretoria, quando existir justa causa.
- § 1°. É considerada justa causa:
- a) Ausência em 03 (três) reuniões seguidas da Assembleia Geral;
- b) Descumprir ou realizad ato contrário ao estatuto;
- c) Denegrir a imagem do INSTADIAL;
- d) A critério da diretoria, desde que a mesma justifique pormenorizadamente o motivos;
- e) Exercer representação em nome do Instituto, sem autorização prévia da mesma;
- f) Atrasar 03 (três) meses de pagamentos de suas contribuições sociais.
- § 2º. Deverá ser garantido o direito de defesa do associado quando da sua exclusão.
- § 3º. Da decisão da Diretoria de exclusão do associado caberá sempre recurso à Assembleia Geral.
- Art. 10 Será garantido o reingresso ao Instituto do associado que tenha sido eliminado do quadro social, desde que se habilite a juízo da Diretoria Executiva ou Assembleia Geral ou que liquide seus débitos quando o motivo de eliminação for atraso no pagamento de contribuições ou taxas.

Parágrafo único - O sócio readmitido não sofrerá prejuízo na contagem do tempo anterior de filiação.

Art. 11 - Não poderá se candidatar o associado que:

- a) Não estiver definitivamente quite com as mensalidades do Instituto;
- b) Houver lesado o patrimônio de qualquer entidade;
- c) Possuir menos de 1 (um) ano de inscrição no quadro social do Instituto na data das eleições;
- d) Não estiver no gozo dos direitos sociais;
- e) Estiver enquadrado nos impedimentos deste estatuto.

CAPITULO III

DOS ÓRGÃOS DE DELIBERAÇÕES, ESTRUTURAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

- Art. 12 São órgãos de Deliberações, Estruturações e Administração do Instituto, conforme ordem hierárquica abaixo:
 - a) Assembleia Geral;
 - b) Diretoria Executiva;
 - c) Conselho Fiscal.

Loss Robbelo

Assembleia Geral

- Art. 13 A Assembleia Geral Deliberativa é órgão máximo e soberano de decisão do INSTITUTO DE INCLUSÃO E ASSISTÊNCIA AOS DEFICIENTES E IDOSOS DE ALAGOAS INSTADIAL será constituída pelos associados em pleno gozo de seus direitos estatutários.
- § 1º. A Assembleia Geral, será realizada, ordinariamente, a cada 6 (seis) meses, ou extraordinariamente a qualquer tempo, por ato do presidente; por decisão unanime do Conselho Fiscal ou através de requerimento endereçado ao presidente e assinado por 2/3 dos associados quites com suas obrigações sociais.
- § 2º. A Assembleia Geral terá como finalidade tomar decisões fundamentais, e ainda deliberar sobre pauta de reivindicações tomadas em Assembleia Geral que vinculam a todos os associados, ainda que ausentes ou discordantes.
- § 3º. Caso o Presidente ou a Diretoria Executiva, e/ou o Conselho Fiscal, não convoque a Assembleia Geral no prazo estabelecido, esta poderá ser convocada através de requerimento por 10 (dez) dos associados quites, que deverão dar cumprimento a este estatuto.
- § 4º. Decorrido 05 (cinco) dias da entrega de requerimento, que pede a convocação da Assembleia Geral, caso a Diretoria e/ou Conselho Fiscal não tenha convocada tal iniciativa, será tomada pelos próprios, requeridos na forma do artigo 15 deste estatuto.
- § 5°. O que ocorrer na Assembleia Geral deverá constar em ata lavrada em livro próprio, lida corrigida e aprovada será assinada ao final dos trabalhos pelo secretário, pelo presidente e anexo a esta, uma lista de presença de no mínimo, 03 (três) associados presentes.
- § 6°. A Assembleia Geral poderá ser suspensa, admitindo-se a continuidade em data posterior, sem necessidade de novos Editais de convocação, desde que determinada data, hora, e local de prosseguimento da sessão, esteja previsto no referido EDITAL.
- Art. 14 Compete a Assembleia Geral decidir sobre a política geral do Instituto em seu plano de trabalho, além de:
 - a) Eleger e empossar a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal;
 - b) Ratificar a escolha dos membros da Diretoria Executiva;
 - c) Aprovar as contas do Instituto;
 - d) Pronunciar-se sobre relatórios, balanços, orçamentos e plano geral de trabalho;
 - e) Alterar e reformular o estatuto social por maioria de 2/3 dos associados;
 - f) Dissolver o instituto;
 - g) Autorizar a aquisição, venda, permuta, alugueis e comodatos de bens móveis e imóveis;
 - h) Dispor sobre o funcionamento da assembleia;
 - i) Propor a reavaliação de política e dos métodos adotados pelos órgãos diretivos, aprovar, alterar ou revogar recomendações práticas para a advocacia criminal;
 - j) Decidir, por voto da maioria dos presentes, pela destituição dos componentes da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal, desde que fundamentadamente presentes as situações previstas no presente Estatuto que a autorizem, assegurando o contraditório e a ampla defesa, não impedindo a decisão na ausência imotivada do associado na sessão;
 - k) Determinar a imediata instauração de procedimento ético-disciplinar em face de qualquer membro

DEL ULCHMARAMUES CERCLERATED TO THE OTHER PROPERTY OF THE OTHER OF THE OTHER O

Mosi Robbch

De vill Silva Melo OABJAL 6241 da Diretoria, ou Conselho Fiscal diante de indícios da prática de infração disciplinar;

- 1) Apreciar impugnação de resultado das eleições;
- m) Suprir cargos vagos da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal, na falta de substituto legal;
- n) Deliberar sobre qualquer outro assunto de interesse do Instituto e/ou comunidade.

Art. 15 — A convocação da Assembleia Geral será feita por ampla divulgação através do edital de convocação fixado na sede, nos locais públicos de bastante acesso pela comunidade, ou por meio eletrônico, comprovadamente com antecedência de no mínimo 07 (sete) dias, exceto por ocasião das eleições que terão prozo mínimo de 60 (trinta) dias.

Parágrafo único - As deliberações das Assembleias Gerais poderão ocorrer das seguintes formas:

- I. Presencial; ou
- II. Por meio eletrônico, por motivo de força maior, através de plataforma, online, por vídeo conferência ou qualquer outro meio legalmente aprovado, desde que haja comprovação através de lista de assinaturas dos presentes, e/ou assinaturas digitais, números de IPs doscomputadores, e outros:
- Art. 16 Sempre que o interesse social exigir será convocado uma Assembleia Geral Extraordinária, cuja convocação explicará os motivos da iniciativa.
- § 1°. As Assembleias Gerais instalar-se-ão em primeira convocação com a presença mínima de 2/3 (dois terços) dos integrantes em pleno gozo dos seus direitos e em segunda convocação, meia hora depois, com qualquer número dos presentes.
- § 2º. A Assembléia será instalada pelo presidente do Instituto ou, em sua falta, pelo vice-presidente.

Da Diretoria Executiva

- Art. 17 A Diretoria Executiva é órgão colegiado, composta de 3 (três) membros titulares, quadrienalmente eleitos pelo voto direto e secreto dos associados em pleno gozo dos seus direitos sociais e na forma do Regimento do Processo Eleitoral, previsto neste Estatuto, e tem a seguinte distribuição de cargos:
 - a) Presidente;
 - b) Vice-presidente;
 - c) Diretor Administrativo e Financeiro.

Parágrafo Único – A Diretoria poderá eleger, empossar e remanejar os cargos em caso de vacância, constituir cargos e funções, além de indicar através de portarias em Assembleia Geral um Corpo Técnico ou Voluntários formados por profissionais especialistas em diversas áreas, tais como:

- a) saúde;
- b) educação e desporto;
- c) moradia e habitação;
- d) transportes, infraestrutura e obras;
- e) segurança pública;
- f) meio ambiente;

José Rabbelo

- g) criança e adolescente;
- h) mulher e idoso;
- i) assistência social e direitos humanos;
- j) jurídico;
- k) entorpecente;
- I) pesca;
- m) captação de recursos;
- n) esporte e cidadania;
- o) acessória contábil;
- p) música;
- q) cultura;
- r) marketing;
- s) outros de necessidade da referida Organização Não Governamental, com as competências que a referida pasta requer.

Art. 18 – Compete a Diretoria Executiva:

- a) Elaborar e executar o programa anual de atividades;
- b) Representar o instituto e defender os interesses da entidade comunitária perante o executivo, legislativo e judiciário;
- c) Elaborar plano de trabalho e orçamento, para o exercício;
- d) Aprovar a admissão de novos associados;
- e) Indicar representante do instituto em atividade extraprograma, sempre que necessário;
- f) Convocar a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária nos termos deste estatuto;
- g) Garantir a filiação de qualquer sócio observando apenas as determinações deste estatuto;
- h) Reunir-se em seção Ordinária uma vez por mês, e extraordinariamente, sempre que a maioria da Diretoria convocar;
- i) Aprovar, por maioria simples de votos, balanço anual de ação comunitária, bem como, encaminhar propostas do plano orçamentário anual e os balanços patrimoniais e financeiros anuais a Assembleia Geral;
- j) Prestar contas de suas atividades e do exercício financeiro até 90 (noventa) dias após o término de cada exercício, e até 30 (trinta) dias antes do término do mandato, igualmente, fornecer demonstrativos semestrais de receitas e despesas aos sócios;
- k) Manter organizados e em funcionamento os diversos setores do instituto;
- I) Programar a política de mobilização do instituto;
- m) Convocar e reunir semestralmente a Assembleia Geral.

Mose Rasuca

Parágrafo único – A Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal, não perceberão nenhum tipo de remuneração de qualquer espécie ou natureza pelas suas atividades exercidas na organização.

- Art. 19 A Diretoria reunir-se-á, ordinariamente, uma vez por mês ou extraordinariamente, quando necessário, com no mínimo a metade de seus membros e deliberados por maioria dos presentes, cabendo ao presidente em caso de em empate o voto minerva.
- § 1º. Poderá participar das reuniões ordinárias e extraordinárias da Diretoria Executiva, todo e qualquer associado quites somente com direito a voz.
- § 2°. Estará automaticamente destituído da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal e/ou dos Departamentos, o membro efetivo que deixar de comparecer a 02 (duas) reuniões consecutivas ou 03 (três) alternadas, salvo se as ausências forem consideradas justificadas pelos demais membros efetivos.

Art. 20 – Ao Presidente compete:

- a) Organizar a estrutura funcional da instituição;
- b) Representar o Instituto ativa e passivamente, perante os Órgãos Públicos, Judiciais e Extrajudiciais, inclusive em Juízo ou fora dele, podendo delegar poderes e constituir advogados para o fim que julgar necessário;
- c) Presidir reuniões da Diretoria Executiva e Assembleia Geral;
- d) Assinar as atas das reuniões, o orçamento anual e todos os papéis que dependem da sua assinatura, bem como, rubricar os livros da secretaria e tesouraria;
- e) Ordenar as despesas autorizadas, visar os cheques e contas a pagar, de acordo com atesouraria;
- f) Coordenar e orientar ação da Diretoria Executiva, integrando-se sob a linha de ação de luta comunitária;
- g) Informar a Diretoria Executiva, as reuniões e Assembleia Gerais;
- h) Isoladamente ou conjuntamente com o Tesoureiro, movimentar contas bancaria, podendo: abrir contas, assinar os cheques e outros títulos de créditos da entidade.
- i) Outorgar procuração em nome do instituto, estabelecendo poderes e prazos de validade;
- j) Prestar contas, em conjunto com o Diretor Administrativo e Financeiro, através de relatório circunstanciado, anualmente à Assembleia Geral;
- k) Cumprir e fazer cumprir este Estatuto.

Art. 21 - Ao Vice-presidente compete:

- a) Substituir o Presidente em suas faltas ou impedimentos;
- b) Assumir o mandato, em caso de vacância, até o seu término;
- c) Assessorar o Presidente;
- d) Substituir o Diretor Administrativo e Financeiro em suas faltas ou impedimentos;
- e) Coordenar junto aos demais diretores a parte administrativa da instituto;
- f) Exercer as atribuições e funções que lhes forem apontadas pela Diretoria Executiva.

Derviy Silve Melo

BEL-UCOMARANUES CROUESTON

fost Robelo

Art. 22 – Ao Diretor Administrativo e Financeiro:

- a) Substituir o Presidente e/ou Vice-presidente em suas faltas ou impedimentos;
- b) Arrecadar todas as contribuições, rendas, auxilios e donativos recebido pelo INSTITUTO DE INCLUSÃO E ASSISTÊNCIA AOS DEFICIENTES E IDOSOS DE ALAGOAS INSTADIAL, mantendo em dia a escrituração;
- c) Pagar as contas autorizadas pelo Presidente;
- d) Apresentar ao Conselho Fiscal a escrituração do INSTITUTO DE INCLUSÃO E ASSISTÊNCIA AOS DEFICIENTES E IDOSOS DE ALAGOAS INSTADIAL, incluindo os relatórios de desempenho financeiro e contábil e sobre operações patrimoniais realizadas;
- e) Promover a triagem das correspondências recebidas delegando aos vários membros da Diretoria o encaminhamento de respostas;
- f) Ter sob sua guarda e responsabilidade, os documentos relativos à tesouraria;
- g) Programar a tesouraria da instituto;
- h) Zelar pelas finanças da instituto;
- i) Ter sob sua direção e responsabilidade os setores da tesouraria e contabilidade da instituto;
- j) Dar subsídio ao contador na elaboração do balanço financeiro anual que será submetido a aprovação da Diretoria Executiva e da Assembleia Geral;
- k) Ter sob sua responsabilidade a guarda, fiscalização dos setores de contribuição do instituto, guarda e fiscalização dos documentos, contratos e convênios atinentes a sua parte;
- I) Coordenar as despesas que foram autorizadas;
- m) Apresentar a Diretoria, relatórios semestrais sob as finanças do instituto;
- n) Abrir e manter contas bancárias juntamente com o Presidente do instituto;
- o) Coordenar a elaboração de projetos;
- p) Acompanhar e supervisionar os trabalhos das coordenações temáticas do instituto;
- q) Controlar e manter todos os bens e instações do instituto.
- Art. 23 O mandato dos membros da diretoria é de 04 (quatro) anos, admitindo-se a reeleição para o mesmo cargo.
- Art. 24 A substituição definitiva de qualquer membro efetivo será definida pela Diretoria Executiva, em Assembleia Geral Extraordinária, obedecendo preferencialmente a ordem de inscrição na chapa.

Do Conselho Fiscal

Art. 25 – O Conselho Fiscal é o órgão responsável por fiscalizar a administração contábil-financeira do instituto e será composto por 03 (três) membros, eleitos quadrienalmente, juntamente com a Diretoria Executiva, em Assembleia Geral, e se reunirá ordinariamente a cada 6 (seis) meses e extraordinariamente sempre que necessário.

Art. 26 – Ao Conselho Fiscal Compete:

a) Dar parecer sobre o orçamento do instituto para o exercício financeiro anual;

Denvily Silva Melo

BEL UCHMEANUES PROBLES

fosi Robert

- b) Opinar sobre os balanços e os relatórios de desempenho financeiro e contábil e sobre as operações patrimoniais realizadas, emitindo pareceres para os organismos superiores do instituto;
- c) Opinar sobre as despesas extraordinárias, balancetes e fazer retificações;
- d) Fiscalizar as contas e escriturações contábeis do instituto;
- e) Convocar a Assembleia Geral para deliberar sobre irregularidade na área financeira do instituto;
- f) Requisitar à Diretoria, a qualquer tempo, documentação comprobatória das operações econômicofinanceiras realizadas pelo instituto.

CAPITULO IV DA PERDA DO MANDATO

Art. 27 – Os membros da Diretoria Executiva perderão o mandato nos seguintes casos:

- a) Malversação ou dilapidação do patrimônio social;
- b) Violação das resoluções, regimento interno e das determinações previstas neste estatuto.
- c) For convocado a participar de reuniões da Diretoria e não comparecer por 03 (três) reuniões consecutivas ou 05 (cinco) intercaladas durante 01 (um) ano, salvo por motivo justificável, julgado pela Diretoria;
- d) Por sua conduta promover escândalo público, denegrindo o nome da Entidade, bem como dosseus diretores:
- e) Quando usar os meios de comunicação de massa, ou seja, a imprensa falada, escrita ou televisiva, para denegrir o nome da Entidade ao qual pertence ou de qualquer um dos seus Diretores ou ainda dos Associados.
- Art. 28 A Diretoria Executiva reunir-se-á extraordinariamente para decidir sobre o afastamento do Diretor e/ou substituto legal, que cometeu as infrações previstas acima. O resultado desta reunião será comunicado ao Diretor irregular, que se afastará do cargo imediatamente, cabendo recurso para Assembleia Geral convocada na forma deste Estatuto.

Art. 29 – Constitui impedimento ao exercício do mandato de cargos efetivos da Instituto:

- a) Aceitação em concorrer pleitos eleitos partidários;
- b) Estiver enquadrado nos impedimentos previstos no artigo 11.
- § 1º Caso algum membro de cargo efetivo dos órgãos de deliberação for eleito para o exercício de representação parlamentar em qualquer instancia, terá o seu mandato suspenso quanto durar a sua condição de parlamentar.
- § 2º O afastamento do que trata o parágrafo primeiro do artigo 29, será antecipado de 120 (cento evinte) dias antes do sufrágio das eleições.
- § 3º Qualquer diretor ou associado em pleno gozo dos seus direitos sentindo-se prejudicado poderá formular denuncia junto aos órgãos competentes.

ن

Yose Roberts

CAPITULO V DA VACÂNCIA E DAS SUBSTITUIÇÕES

Art. 30 - A vacância do cargo será declarada pela Diretoria e submetida à aprovação da AssembleiaGeral nos seguintes casos:

- a) Abandono de cargo;
- b) Renúncia do exercício;
- c) Perda do mandato;
- d) Falecimento;
- e) Ausência de reuniões.
- Art. 31 A vacância do cargo por perda do mandato, renúncia, abandono do cargo, falecimento e ausência de reuniões será declarado pela Diretoria do Instituto, 24 (vinte e quatro) horas, após decisão da Diretoria Executiva, ou 24 (vinte e quatro) horas, após o recebimento do anúncio espontâneo do impedimento, sendo eleitos, indicados, remanejados e empossados pela Diretoria Executiva novos diretores e conselheiros para assumir o término do mandato.
- Art. 32 Se ocorrer renúncia coletiva da Diretoria e do Conselho Fiscal, os associados poderão convocar uma Assembleia Geral Extraordinária, para discutir a formação de uma diretoria provisória composta de 03 (três) membros, que se constituirá em COMISSÃO ELEITORAL, onde darão os devidos encaminhamentos para a realização de eleição geral, nos termos deste estatuto.
- Art. 33 A Diretoria Provisória ou Comissão Eleitoral deve proceder às diligências necessárias a realização de novas eleições para a investidura dos cargos de diretores, na conformidade deste estatuto no prazo de 90(noventa) dias contados de sua posse.
- § 1º. Todos os procedimentos que impliquem em alteração na composição da diretoria efetiva da Organização Não Governamental deverão ser registrados, anexados em pautas únicas e arquivos iuntamente com os autos no processo eleitoral.
- § 2º. Ocorre-se abandono do cargo, quando seu exercente deixar de comparecer a 02(duas) reuniões consecutivas ou 3(três) reuniões alternativas, convocadas pela Diretoria Executiva, ou ausentar-se dos seus afazeres da Organização Não Governamental pelo período de 60 (sessenta) dias consecutivos sem justificativa.

CAPÍTULO VI DO PATRIMÔNIO E DA RECEITA

Art. 34 – O Patrimônio da entidade constitui-se:

- a) Bens móveis, imóveis, veículos, semoventes, ações e títulos da dívida pública;
- b) Das contribuições devidas ao Instituto pelas entidades civis;
- c) Das mensalidades dos associados, na conformidade de deliberação de Assembleia Geral;

Mosi Robbilo

- d) Os bens e valores adquiridos e as rendas produzidas pelos mesmos;
- e) Dos direitos patrimoniais decorrentes da elaboração do contrato das doações, dos legados e convênios;
- f) Das multas e das outras rendas eventuais.

Art. 35 – Constitui receita do INSTITUTO DE INCLUSÃO E ASSISTÊNCIA AOS DEFICIENTES E IDOSOS DE ALAGOAS - INSTADIAL.

- a) Contribuições de pessoas físicas e jurídicas;
- b) Doações e legados;
- c) Usufruto que lhe forem conferidos;
- d) Receitas de comercialização de produtos e serviços;
- e) Rendas em seu favor constituídas por terceiros;
- f) Rendimentos de imóveis próprios ou de terceiros;
- g) Juros bancários e outras receitas financeiras;
- h) Captação de renúncias e incentivos fiscais;
- i) Receitas sobre direitos autorais;
- j) Resultado de comercialização de produtos e serviços;
- k) Resultado de ingressos de eventos e exposições;
- 1) Recursos provenientes de Termos de Parcerias Institucionais ou Empresariais;
- m) Recursos provenientes de Convênios e Termos de Parcerias com o Poder Público;
- n) Outras receitas.

Parágrafo único - Todas as receitas serão destinadas ao cumprimento dos seus objetivos e aplicará suas rendas, seus recursos e eventual resultado operacional integralmente na manutenção e no desenvolvimento de seus objetivos institucionais.

Art. 36 – Para alienação, locação ou aquisição de bens móveis e imóveis, a entidade realizará avaliação prévia, cuja execução ficará a cargo do Presidente.

Parágrafo único - A venda de bens imóveis dependerá da prévia aprovação da Diretoria Executiva.

Art. 37 – O dirigente, voluntário ou associado da entidade que produzir danos patrimoniais oudolosos será responsabilizado civil e criminalmente pelo ato lesivo.

Art. 38 – O INSTITUTO DE INCLUSÃO E ASSISTÊNCIA AOS DEFICIENTES E IDOSOS DE ALAGOAS - INSTADIAL, poderá ser dissolvida a qualquer tempo, por deliberação da Assembleia Geral, especialmente convocada para este fim, com a aprovação de 2/3 (dois terços) de seus membros presentes.

Parágrafo único — No caso de dissolução do instituto, o respectivo patrimonio líquido será destinados e transferidos a outra pessoa jurídica de igual natureza que preencha os requisitos das Leis 13.019, de 31 de julho de 2014, e 13.204, de 14 de dezembro de 2015, cujo objeto social seja, preferencialmente, o mesmo da entidade extinta e seja registrada no Consleho Nacional de Assistencia Social e escolhida por 2/3 dos associados em Assembleia Geral.

SELECTION OF THE PARTY OF THE P

fosi Robbich

CAPÍTULO VII DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Art. 39 – A prestação de contas do Instituto observará no mínimo:

- a) Escrituração com observância dos princípios fundamentais de contabilidade e as Normas Brasileiras de Contabilidade, nos termos do inciso IV, do artigo 33, da Lei nº 13.019/14;
- b) A publicidade, por qualquer meio eficaz, no encerramento do exercício fiscal, ao relatório de atividades e das demonstrações financeiras do Instituto, incluindo as certidões negativas de débitos junto ao INSS e ao FGTS, colocando-os à disposição para o exame de qualquer cidadão;
- c) A realização de auditoria, inclusive por auditores independentes se for o caso, da aplicação dos eventuais recursos objeto de Termo de Parceria, conforme previsto em regulamento;
- d) O exercício fiscal terminará em 31 de dezembro de cada ano, quando serão elaboradas as demonstrações financeiras do INSTITUTO DE INCLUSÃO E ASSISTÊNCIA AOS DEFICIENTES E IDOSOS DE ALAGOAS INSTADIAL, em conformidade com as disposições legais.

Parágrafo Único - A prestação de contas de todos os recursos e bens de orgiem pública recebido será feita, conforme determina o parágráfo único do Art. 70 da Constituição Federal.

CAPITULO VIII DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

- Art. 40 O INSTITUTO DE INCLUSÃO E ASSISTÊNCIA AOS DEFICIENTES E IDOSOS DE ALAGOAS INSTADIAL, pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, nos termos do inciso I, art. 2º da Lei 13019/14, não distribui, entre os seus sócios ou associados, conselheiros, diretores, empregados ou doadores, eventuais resultados, sobras, excedentes operacionais, brutos ou líquidos, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, auferidos mediante o exercício de suas atividades, e que os aplica integralmente na consecução do respectivo objeto social, de forma imediata ou por meio da constituição de fundo patrimonial ou fundo de reserva.
- Art. 41 Não percebem seus diretores, conselheiros, sócios, instituidores, benfeitores ou equivalente remuneração, vantagens ou beneficios direta ou indiretamente por qualquer forma ou título em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos, nos termos do artigo 29, da Lei 12101, de 27 de novembro de 2009, exceto no caso de instituições assistenciais, cujos dirigentes poderão ser remunerados, desde que atuem efetivamente na gestão executiva, respeitados com limites máximos aos valores praticados no mercado de trabalho, na região correspondente a sua área de atuação, devendo seu valor fixado pelo órgão de deliberação superior da entidade.
- Art. 42 Serão nulos de pleno direito os atos praticados com o objetivo de desvirtuar, impedir ou fraudar a aplicação dos preceitos contidos neste estatuto ou o regimento eleitoral.
- Art. 43 Os casos omissos serão resolvidos pela Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e em última instância pela Assembleia Geral, ouvindo as determinações deste estatuto.
- Art. 44 O Instituto adotará práticas de gestão administrativa, necessárias e suficientes, a coibir a obtenção, de forma individual ou coletiva, de benefícios e vantagens pessoais, em decorrência da participação nos processos

rjose Robbelle

DEL LUCTANDA MUES CEROLE RIVER OF THE PARTY OF THE PARTY

decisórios.

Art. 45 – O presente estatuto social poderá ser reformado no tocante à administração, no todo ou emparte, a qualquer tempo, por deliberação da Assembleia Geral Extraordinária, especialmente convocada para este fim, composta de associados contribuintes em dia com suas obrigações sociais, não podendo ela deliberar sem voto concorde de 2/3 (um terço) dos presentes em primeira chamada, e em segunda chamada, meia hora após a primeira, com qualquer número de associados.

Parágrafo único — Fica aprovado o presente estatuto, sem nenhuma restrição, com aprovação total, que entra em vigor a partir desta data, e para atingir os objetivos, o INSTITUTO DE INCLUSÃO E ASSISTÊNCIA AOS DEFICIENTES E IDOSOS DE ALAGOAS - INSTADIAL poderá fazer uso de todas as garantias e instrumentos jurídicos cabíveis.



Maceió/AL 23 de Maio de 2022.

ZOSL BOBUSO LEVELLE NUVES

José Roberto Ferreira Neves Presidente do INSTADIAL CPF: 786.236.004-44

Hereira Hereilia da Silva

Vice – Presidente INSTADIAL CPF: 079.996.724-67

Sanielly Herailie Soares da Silva

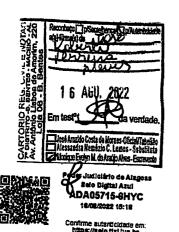
Daniely Hercilio Soares da Silva

Diretora Administrativo e Financeiro INSTADIAL

CPF: 122.231.994-29

Marie Dine Mares de Silve

Maria Aline Alves da Silva Secretária INSTADIAL CPF: 181.964.814-11

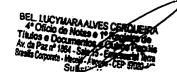








Dervily Silva Melo Advisordo CADATA 16241





BEL LUCYMARA ALVES CERCUERA
4º Officio de Notas e 1º Registro de
Av de Paz nº 1864 - Sala 15 - S